

Costurando SONHOS

A prática da convivência harmoniosa e o exercício do hábito da leitura são atividades corriqueiras realizadas por crianças e adolescentes que frequentam a Casa da Leitura Sonhos de Davi no Distrito de Martinésia

PRISCILLA MELO [REPORTER]

revistinha@correiodeuberlandia.com.br

Ponto a ponto um pedaço de tecido claro ganha cores e se transforma em elemento perfeito que traduz e representa a imaginação de crianças e adolescentes. Além de ser um trabalho artístico colabora para a educação e a ampliação do universo cultural de seus participantes. Este é o projeto “Costurando Leitura”, desenvolvido pela Biblioteca Municipal de Uberlândia em parceria com a Casa da Leitura ‘Sonhos de Davi’, que envolve estudantes entre 8 e 12 anos dos distritos de Martinésia e Cruzeiro dos Peixotos.

E esse não é o único projeto desenvolvido na casa. Há também o “Oficinas Lúdicas de Incentivo à Leitura”. Aliás, todas as atividades desenvolvidas no espaço visam a um objetivo comum: despertar o prazer de ler.

No caso do “Costurando Leitura”, os estudantes estão em fase final da composição de um livro todo feito de tecido. A empolgação com o trabalho, demonstrada pelos participantes, foi imensa. Com todo o cuidado, eles cortam pedaços de feltros coloridos e vão costurando na página. Aos poucos, as ilustrações ganham forma. O acabamento também é minucioso e requer muita criatividade. Eles deixam cada página do livro mais alegre por meio das lan-tejoulas, miçangas e vidrilhos usados para dar o toque final nos desenhos. Assim que for concluído, o livro será doado pelos estudantes à creche de Martinésia.

A aluna do 5º ano Elisângela Teodoro Lemes Vicente, de 10 anos, afirmou que está muito satisfeita em fazer parte do grupo que está construindo o livro e que depois de terminá-lo pretende se aperfeiçoar ainda mais no trabalho de costura.

“Espero poder fazer outros trabalhos como esse. Além de ser muito legal costurar e bordar, também não fico mais sem ler uma boa história”, disse a menina.

Identificação com a técnica

A estudante Ludmila Souza Santos, de 12 anos, que cursa o 7º ano, afirmou que as técnicas ensinadas pelas monitoras da Biblioteca Municipal não são difíceis e que qualquer pessoa é capaz de desenvolvê-las, bastando apenas boa vontade e paciência.

“O trabalho é delicado, minucioso, mas também muito bom de fazer. Somos capazes de passar o dia inteiro aqui envolvidos com as atividades, sem sentir cansaço”, afirmou.

As monitoras do projeto, Márcia Gonzaga Gonçalves e Valéria Silva, sugeriram como primeiro trabalho que as crianças montassem um livro de poesias. Os textos escolhidos foram do livro “A Arca de Noé” de Vinícius de Moraes, publicado originalmente em 1970 com 32 poemas, quase todos falam de bichos. E esse é mais um detalhe que colaborou para a identificação dos artistas mirins com o trabalho, pois quase todos residem na zona rural e vivem muito próximos a animais diversos.



O GRUPO participante das Oficinas Lúdicas de Incentivo à Leitura confere a organização da exposição dos produtos confeccionados durante os encontros



SEGUNDO os adolescentes, a alegria e a união constroem o diferencial do espaço de leitura e aprendizado



ANIMADO, o grupo posa para uma foto e seus integrantes exibem detalhes da produção